

Editorial

Educação em tempos de pandemia: políticas, direitos, pedagogias, diversidade e diferença

O que se passa no mundo mostra que o grupo de risco é de pessoas acima de 60 anos. Então, porque fechar escolas? Raros são os casos fatais, de pessoas sãs, com menos de 40 anos de idade (24 de março de 2020, presidente Jair Bolsonaro em pronunciamento realizado para emissoras de rádio e televisão)¹.

Eu não sou coveiro (20 de abril de 2020, Jair Bolsonaro, presidente da República do Brasil, ao ser questionado em entrevista sobre as mortes causadas pela covid-19)².

E daí? Lamento. Quer que eu faça o que? Eu sou Messias, mas não faço milagre. (28 de abril de 2020, Jair Bolsonaro, presidente da República do Brasil, quando questionado sobre novo recorde de mortes causadas pela covid-19 em 24 horas no país)³.

Vocês não pararam durante a pandemia. Vocês não entraram na conversinha mole de 'ficar em casa'. Isso é para os fracos (18 de setembro de 2020, Jair Bolsonaro, presidente da República do Brasil, em evento com produtores agrícolas realizado no norte do Mato Grosso, Brasil)⁴.

Não há nada comprovado cientificamente sobre essa vacina aí (22 de janeiro de 2021, Jair Bolsonaro, presidente da República do Brasil, ao falar sobre a Coronavac que, na ocasião, já tinha eficácia e segurança comprovadas e havia sido aprovada pela Anvisa)⁵.

Começam a aparecer os efeitos colaterais das máscaras (25 de fevereiro de 2021, presidente Jair Bolsonaro, ao tratar do uso de máscaras, medida recomendada pela Organização Mundial

1 Confira a matéria “Em pronunciamento, Bolsonaro critica fechamento de escolas, ataca governadores e culpa mídia”, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/em-pronunciamento-bolsonaro-critica-fechamento-de-escolas-ataca-governadores-e-culpa-midia.shtml>. Acesso em 05/02/2022.

2 Saiba mais na reportagem intitulada “‘Não sou coveiro’, diz Bolsonaro sobre qual seria número aceitável de mortes por coronavírus”, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/04/nao-sou-coveiro-diz-bolsonaro-sobre-qual-seria-numero-aceitavel-de-mortes-por-coronavirus.shtml>. Acesso em: 05/02/2022.

3 Leia a matéria “‘E daí? Lamento, quer que eu faça o quê?’, diz Bolsonaro sobre recorde de mortos por coronavírus”, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/e-dai-lamento-quer-que-eu-faca-o-que-diz-bolsonaro-sobre-recorde-de-mortos-por-coronavirus.shtml>. Acesso em: 05/02/2022.

4 Reportagem intitulada “Bolsonaro diz que ficar em casa é ‘conversinha mole’ para os fracos...”, disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-ficar-em-casa-e-conversinha-mole-para-os-fracos/>. Acesso em: 05/02/2022.

5 Confira a matéria “Vacina ‘não está comprovada cientificamente’, diz Bolsonaro, contrariando o que disse a Anvisa e as provas obtidas por cientistas”. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/03/relembre-o-que-bolsonaro-ja-disse-sobre-a-pandemia-de-gripezinha-e-pais-de-maricas-a-frescura-e-mimimi.shtml>. Acesso em: 05/02/2022.

de Saúde)⁶.

ANPED (GT 07) e MIEIB apresentam relatório sobre percepção da Educação Infantil em tempos de pandemia por sindicatos, associações, movimentos e entidades⁷.

ANPED lança manifesto pelo direito de vacinação das crianças contra a covid-19⁸.

Ensino Remoto e à Distância aprofunda as Desigualdades e não garante o Direito à Educação dos Povos Tradicionais e Camponeses em Tempos de Pandemia⁹.

Campanha Nacional pelo direito à Educação lança Guia dos guias COVID-19¹⁰.

Grupo de pesquisa vinculado ao PPGE-CEDU-UFAL publica dossiês sobre infâncias, educação e pandemia. O primeiro dossiê especial intitulado “As crianças e suas infâncias em tempos de Pandemia”¹¹, foi organizado por Solange Estanislau dos Santos (IFSP) e Marina Rebeca de Oliveira Saraiva (UFAL). Já o segundo dossiê especial, intitulado «Educação Infantil em tempos de pandemia»¹², foi organizado por Cleriston Izidoro dos Anjos (UFAL) e Fábio Hoffmann Pereira (UFAL)¹³.

Mulheres estão entre as mais afetadas pela pandemia¹⁴.

Negros têm 1,5 vezes mais chances de morrer por Covid-19 no Brasil, diz OCDE¹⁵.

O dossiê “Educação em tempos de pandemia e outros cenários de crise: políticas, direitos, pedagogias, diversidade e diferenças” nasce com o objetivo de compartilhar estudos, pesquisas e experiências ocorridas durante esse cenário de pandemia que tem trazido uma série de inquietações e desafios para a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio em todas as suas modalidades) e para o Ensino Superior, no Brasil e no mundo.

Além dos desafios educacionais do contexto de isolamento físico criado pela necessidade de prevenção à covid-19, somam-se as dificuldades de parcela significativa da população brasileira e mundial cuja existência está permeada pelos mecanismos de exclusão social e pela luta por outros direitos básicos, como o direito à vida, à saúde e à moradia.

Dentre os desafios educacionais, encontram-se o surgimento de perspectivas equivocadas de

6 Leia “Bolsonaro reclama de ‘efeitos colaterais’ de máscaras contra a covid-19”. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-reclama-de-efeitos-colaterais-de-mascaras-contr-a-covid-19,70003628619>. Acesso em: 05 fev. 2022.

7 Relatório disponível em: https://anped.org.br/sites/default/files/images/relatorio_levantamento_entidades_sindicais_gt07_e_mieib_-_2020_2.pdf. Acesso em: 05 fev. 2022.

8 Manifesto disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/manifesto_pelo_direito_de_vacinacao_das_crianças_contra_a_covid_19_anped.pdf. Acesso em: 05 fev. 2022.

9 Confira em: <https://anped.org.br/news/ensino-remoto-e-distancia-aprofunda-desigualdades-e-nao-garante-o-direito-educacao-dos-povos>. Acesso: 05 fev. 2022.

10 Disponível em: <https://campanha.org.br/noticias/2021/02/03/campanha-lanca-guia-dos-guias-covid-19/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

11 Dossiê Especial: “As crianças e suas infâncias em tempos de Pandemia” (SANTOS; SARAIVA, 2020), disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/issue/view/3157>. Acesso em: 05 mai. 2022.

12 Dossiê Especial: “Educação infantil em tempos de Pandemia” (ANJOS; PEREIRA, 2021), disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/issue/view/3163>. Acesso em: 05 fev. 2022..

13 Notícia completa disponível em: <https://cedu.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado-em-educacao/institucional/informes/grupo-de-pesquisa-vinculado-ao-ppge-publica-dossies-sobre-infancias-educacao-e-pandemia>. Acesso em: 06 fev. 2022.

14 Acesse o relatório “Sem parar: o trabalho e a vida das mulheres na pandemia”, disponível em: <https://mulheresnapandemia.sof.org.br/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

15 Acesse a matéria “Negros têm 1,5 vezes mais chances de morrer por Covid-19 no Brasil, diz OCDE”, disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/negros-tem-15-mais-chance-de-morrer-por-covid-19-no-brasil-diz-ocde/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

trabalho educacional não presencial, sustentadas pelas cobranças que recaem sobre as instituições de Educação Básica. No Ensino Superior, também existem uma série de desafios que vão desde as dificuldades para realização de trabalho educacional online em cursos presenciais até as condições de vida dos/as estudantes. Em ambos os casos – Educação Básica e Ensino Superior – ainda temos as discussões relacionadas aos direitos de estudantes, famílias e profissionais da educação, o aprofundamento da precarização do trabalho docente e a necessária discussão a respeito de um possível planejamento de retorno. A pandemia de covid-19, com registro do primeiro caso no Brasil em fevereiro de 2020, ainda não acabou e, nesse momento, ainda temos muitas dúvidas sobre o que nos espera nos próximos anos.

Dentre os questionamentos, que orientaram a proposta desse dossiê, podemos citar: Qual a importância, as possibilidades e os limites que as instituições de Ensino Superior têm no desenvolvimento de ações e estratégias que contribuam para que as instituições educacionais não percam a essência de sua finalidade e dos seus princípios? Como as instituições educacionais podem rever sua relação com as famílias nesses cenários de crise, já que ainda estão sendo necessárias certas medidas de presença, dentre elas o distanciamento físico e o uso de máscaras, álcool e outros equipamentos e mecanismos de proteção? Como construir possibilidades metodológicas de pesquisas, de extensão universitária e de ensino que contribuam para a construção de conhecimento durante e pós-pandemias e outros cenários de crise? Como pensar formas de educação formal no contexto em que, talvez, ainda sejam necessários períodos de isolamento mais ou menos rígidos? Como garantir amplo acesso às tecnologias - não necessariamente digitais - já que é possível que existam prolongados períodos de isolamento? Como garantir a implementação das políticas educacionais em um cenário de profundas diferenças e dificuldades de acesso às tecnologias da informação e da comunicação sem aprofundar as desigualdades sociais em períodos em que o isolamento pode ser a única forma de proteção à vida em alguns cenários de crise? Como garantir os direitos das crianças e dos adolescentes nesse contexto, dentre eles, o direito de brincar e o direito à cidade? Como a educação tem dialogado com outras áreas – saúde, assistência social, psicologia, dentre outras – e vice-versa, na tentativa de construção de soluções para os problemas sociais e educacionais que interferem e afetam os processos educativos em tempos pandêmicos? Como redes e instituições de ensino, públicas ou privadas, podem se organizar diante de contextos de pandemias e outros cenários de crise, de forma que o direito à educação de todas crianças e adolescentes seja observado e respeitado? Há estudos sobre as determinações das autoridades, dos conselhos nacionais, estaduais e municipais de educação diante desse contexto de pandemia? Como andam as condições de exercício da profissão e os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras da educação nesse cenário de pandemia e crise? É possível apontar experiências educativas inspiradoras nesse contexto de pandemia e cenários de crise, no Brasil ou em outros países?

O dossiê – constituído por um conjunto de 73 produções escritas, dentre as muitas propostas recebidas e avaliadas, e que está organizado em três volumes – se constitui como rico material de estudo e pesquisa, tanto pela diversidade de temáticas como pelas especificidades de cada um dos textos.

Boa leitura!

Organização

Prof. Dr. Cleriston Izidro dos Anjos (UFAL)

Prof.ª Dr.ª Mariany Almeida Montino (Unitins)

Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes (UESB)

Referências

ANJOS, Cleriston Izidro dos; PEREIRA, Fábio Hoffmann. Educação infantil em tempos de pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias das infâncias. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 3-20, jan./jan., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1980-4512.2021.e79179>. Acesso em: 05 fev. 2022.

SANTOS, Solange Estanislau dos; SARAIVA, Marina Rebeca de Oliveira. O ano que não tem fim: as crianças e suas infâncias em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 22, n. Especial, p. 1177-1187, dez./dez., 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/1980-4512.2020v22nespp1177>. Acesso em: 05 fev. 2022.